

**ARQUITETURA**

# Amazônia na Bienal de Veneza

Brasilienses curadores do Pavilhão do Brasil na maior bienal de arquitetura do mundo levam as tecnologias dos povos da floresta para a sala de exposições

Diego Gurgel



Geoglifos encontrados no estado do Acre, em 2022

» NAHIMA MACIEL

Com um tema que envolve ancestralidade, infraestrutura e questões socioambientais, o time de arquitetos escolhido para criar a exposição que ocupará o Pavilhão do Brasil na 19ª Bienal de Arquitetura de Veneza vai levar para a mostra um pouco da Amazônia e de estratégias milenares de interação entre o homem e o meio. Formados pela Universidade de Brasília (UnB) e à frente de escritórios instalados na capital, Luciana Saboia, Eder Alencar

e Matheus Seco, integrantes do Plano Coletivo, deram à exposição o título de *(Re)Invenção* e foram buscar em um achado arqueológico as bases para ocupar as duas salas do pavilhão. Carlo Ratti, curador-geral da Bienal, trouxe o tema *Intelligens. Natural. Artificial. Collective* e foi a partir dessa proposta que o trio brasiliense propôs *(Re)Invenção*. Os curadores brasileiros decidiram trabalhar com uma pesquisa recém-divulgada sobre a ocupação da Amazônia há 10 mil anos por povos muito mais antigos do que se

sabia até então. “Populações ocuparam a Amazônia há 10 mil anos e se desenvolveram, o que modificou esse território. É como se a Amazônia também fosse um resultado da interação com essas populações. Existia uma população avançada e uma tecnologia”, explica Matheus. Por meio de imagens captadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), arqueólogos e pesquisadores descobriram estruturas que seriam pedaços de estradas, aterros, valas de proteção e até pequenas cidades datadas de

séculos antes da chegada dos portugueses. A partir desse dado histórico, os curadores criaram uma exposição em dois atos. Entre as descobertas estão 24 geoglifos espalhados por áreas do Mato Grosso, Acre, Amapá, Amazonas e Pará. São eles a base para o projeto do primeiro ato de *(Re)Invenção*. “Estamos produzindo um material inédito, que será exposto pela primeira vez e de uma forma espetacular. A gente está redesenhando essas estruturas ancestrais da ocupação da floresta, usando madeira

industrializada, certificada”, explica Eder. “São painéis apoiados no piso e na parede, com uma grande cartografia dos geoglifos e a topografia com a escala de intervenções únicas desses lugares.” Aprender com as estratégias ancestrais e beber nessa sabedoria para mitigar questões que vão da infraestrutura à desigualdade é o tema da segunda sala, ou o segundo ato da exposição. “É uma leitura dessas pesquisas arqueológicas conectadas com projetos atuais. A conexão está no entendimento

do que é infraestrutura, que não é algo novo e é ancestral, e que vai sendo retomado”, explica Luciana. Como exemplo, ela cita a integração entre as estruturas arquitetônicas e os biomas que as rodeiam. “Essa leitura do território vem de uma leitura do que é infraestrutura, que vem das infraestruturas naturais, mas também da ocupação humana, de vivências, ocupações, fluxos e permanências que criam a modalidade como se fosse uma camada entre a floresta e o relevo”, diz a arquiteta.

**CRUZADAS**

Não comprar, como forma de protesto	Divulgação pública do estado do paciente	Aeroporto internacional da Grande BH	Principal aposento das antigas casas romanas	Gerar; produzir			Local de embarque em navios	
							Júlio (?), ator	Padroeiro das causas justas e impossíveis (Catol.)
Pagamento do advogado (pl.)								
Disposto na horizontal		Símbolo que representa 1.000 kg	Engodo	Que foi abandonado (o menor)				
							Círculo luminoso que contorna um astro	
Tancredo Neves, político		Volta às (?): sucede às férias			Chapéu, em inglês			
Plana								
			“Na (?) Estante”, sucesso de Pitty					Forma aproximada do anel Está (red.)
A cruz de malta, em relação ao Vasco	(?) Thurman, atriz	Sólido escuro			Grupo de peças leiloadas juntas			
							Rio italiano que deságua no mar Tirreno	
Período geológico			Para (red.)	Porém; todavia				Intervir em socorro a
Local onde se desmontam carros roubados (bras.)								
			Ao redor, em inglês	Deus dos xiitas				
Lucy (?), atriz de “As Panteras”	Apêndice de xícaras Edson Celulari, ator				Rubem Fonseca, escritor mineiro			“Investigation”, em FBI
				Manobra de corridas automobilísticas				
(?) Santana, técnico de futebol								
Município turístico do litoral fluminense								

BANCO 3/hat — llu./4/arno — halo./5/átrio — drift — rocha./6/around. 21

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

C	O	B	R	A	M
M	E	L	E	D	U
P	R	I	N	C	I
M	A	R	T	A	L
T	R	A	T	O	R
T	J	I	N	O	R
E	L	T	O	N	A
H	E	A	T	O	R
A	H	A	T	O	R
F	M	I	U	P	O
R	E	P	O	R	T
N	E	R	E	N	O
T	R	A	Z	A	B
C	O	M	P	A	T

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine agora ainda!

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

4	9	7	1	5	2	6	8	3
2	8	3	7	4	6	5	1	9
5	1	6	9	3	8	7	4	2
7	5	2	3	6	4	1	9	8
1	3	9	8	7	5	4	2	6
6	4	8	2	1	9	3	5	7
9	7	5	6	8	1	2	3	4
3	2	1	4	9	7	8	6	5
8	6	4	5	2	3	9	7	1

**FALA, Zé**  
Humor

por José Carlos Vieira >> [josecarlos.df@dabr.com.br](mailto:josecarlos.df@dabr.com.br)

**FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O BRAD PITT DE BOTECO**

“O Bar do Magal precisa adotar a tarifa zero”

“O plenário da Câmara, às vezes, é um reality show”

“Vendo joias e compro minutas”

**MARCHINHA DE CARNAVAL**

“Olha a tornozeleira do Zezé, será que ele é? Será que ele é?”

**RESOLVIDO**

Walter Salles vai treinar o Botafogo!

**CONVERSA NA MESA DE BAR**

— Bandidos não roubam livros — Mas rasgam quadros e quebram relógios

**ENQUANTO ISSO, EM HOLLYWOOD**

O Oscar de delação premiada vai para... ...Mauro Cid!

**POEMINHA**

A minha voz ainda ecoa versos perplexos com rimas de sangue e fome

Conceição Evaristo

Um abraço!!! (com muito chope e torresmo!)

**SUDOKU**

	6			3		9		
						3	6	2
	8						1	
						7		
		6			9			
	7			2	6	1	3	9
			9					
8				1		2		3
5				4	2		7	

Grau de dificuldade: fácil [www.cruzadas.net](http://www.cruzadas.net)